

# BANDAS DE MÚSICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A TRAJETÓRIA DOS MAESTROS DO VALE DO JAGUARIBE

**Francisco Ernani de Lima Barbosa**  
Secretaria de Educação do Estado do Ceará-SEDUC  
er-barbosa@hotmail.com

**Cristiane Soares Gonçalves<sup>1</sup>**  
Universidade Federal do Ceará-UFC  
krislets@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento que busca analisar o perfil dos maestros em atividade nas bandas de música do Vale do Jaguaribe. Através de nossa trajetória e de levantamento bibliográfico percebemos que as bandas de música se configuram como importantes centros de aprendizagem musical no Estado do Ceará. Atualmente existem 11 bandas de música em atividade na região do Vale do Jaguaribe, constamos esses dados em contato com as secretarias de Cultura e Educação dos municípios de Ererê, Russas, Iracema, Ibicuitinga, Jaguaribara, Morada Nova, Palhano, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte e Limoeiro do Norte, assim esse será nosso universo de pesquisa. Em nosso estudo buscamos compreender o perfil dos maestros que atuam nas respectivas bandas. Nossa metodologia será o estudo de caso, como referencial teórico utilizamos Bourdieu, o qual discute o conceito de *habitus*, através dele buscamos compreender os modelos de educação musical que guiam esses maestros. Como referências utilizamos, principalmente: Almeida (2010), Nascimento (2015), Gonçalves (2017). Nossa pesquisa segue alguns passos que são imprescindíveis para a sua realização: planejamento, coleta de dados, análise de dados, planejamento de ações, ações, avaliação dos dados e resultado final do estudo.

**Palavras-chave:** Bandas de Música; Maestros; Trajetória.

## Introdução

No Brasil, apesar da lei 11.769/2008 tornar obrigatório o ensino de música na escola, é notável que a legislação vigente não vem obrigando efetivamente as instituições de educação básica a inserir a música no currículo, isso ocorre por diversos fatores. Segundo Penna (2008) a escola regular ainda apresenta diversos desafios para os profissionais da educação musical. Enquanto esse direito a educação musical não é garantido na educação básica, essa tarefa fica a cargo de algumas instituições, dentre elas, a banda de música. Desta

---

<sup>1</sup> Doutoranda no programa de pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

maneira estaremos considerando os projetos sociais, as iniciativas de extensão dentre outras coisas. Nascimento (2015) aponta que as bandas de música têm sido as instituições defensoras da democratização ao acesso à educação musical:

De outro prisma, vemos as bandas de música como grandes defensoras da democratização da aprendizagem musical. Referimo-nos aqui aos grupos amadores de música civil e/ ou comunitária organizados em associações filantrópicas muitas vezes chamadas de filarmônicas, euterpe ou mesmo “furiosa”. Esses grupos tiveram e ainda têm uma função *sine qua non* para a música brasileira (NASCIMENTO, 2015, p. 238).

Dessa forma, considerando que as bandas de música são importantes organizações para a democratização do acesso ao conhecimento musical, se torna imprescindível o surgimento de pesquisas que busquem compreendê-las. Em nosso estudo pretendemos analisar a trajetória de formação dos maestros que estão em atividade nas bandas de música da região do Vale do Jaguaribe<sup>2</sup>. Atualmente, existem 11 bandas de música em atividade nessa região, constamos esses dados em contato com as secretarias de Cultura e Educação dos respectivos municípios. As cidades com bandas de música em funcionamento são: Ererê, Russas, Limoeiro do Norte, Iracema, Ibicuitinga, Jaguaribara, Morada Nova, Palhano, São João do Jaguaribe, Alto Santo e Tabuleiro do Norte. As cidades que estão com suas atividades musicais desativadas são: Jaguaretama, Jaguaribe, Pereiro, Potiretama, Quixeré. Portanto, nos propomos a realizar a análise da trajetória de 11 maestros da região.

Segundo Almeida (2010), no ano de 2007, o estado do Ceará contava com 202 bandas de música cadastradas no SEBAM<sup>3</sup>. Os dados apontados nos mostram que as bandas se configuram como importantes promotoras da democratização do ensino de música em nosso estado. Almeida e Matos (2012) reforçam o importante papel das bandas de música para a democratização da educação musical para jovens que não possuem acesso a escolas de música.

---

<sup>2</sup> O **Vale do Jaguaribe** é uma mesorregião do Estado do Ceará, que compreende os municípios de Russas, Ererê, Ibicuitinga, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Alto Santo, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

<sup>3</sup> SEBAM-Sistema Estadual de Bandas de Música.

Assim, torna-se importante desenvolver pesquisas sobre essas instituições, identificando as suas características e os agentes que atuam na mesma. Almeida (2010) reforça que apesar do considerável número de pesquisas envolvendo esses grupos nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, é perceptível uma ausência de estudos sobre bandas de música do Ceará. Em sua pesquisa, Nascimento (2015) realiza um estudo sobre as bandas de música da região Norte do estado do Ceará, seu objetivo é compreender a realidade dessas bandas, as metodologias de ensino utilizadas, formação do maestro, instrumentos utilizados, bem como as condições financeiras e logísticas das mesmas. Estudos como esse podem fornecer importantes dados para a formulação de ações que busquem melhorar o funcionamento dessas importantes escolas de música em nosso estado.

Nesse sentido, analisar a trajetória de formação dos maestros que estão em atividade nas bandas de música do Vale do Jaguaribe pode nos trazer importantes respostas sobre o tipo de ensino aplicado nos grupos dessa região, pois como aponta Almeida:

Na banda de música, é geralmente o maestro que possui a função de ensinar todos os instrumentos que a compõem, bem como os aspectos relacionados a teoria, leitura e escrita musical. Para isso, ele precisa adquirir, durante a formação, conhecimentos a respeito de organologia<sup>4</sup>(sic), execução instrumental de todos os instrumentos da banda, teoria musical, e, sobretudo, os aspectos pedagógicos que acompanham o ato educativo-musical (ALMEIDA, 2010, p.12).

A citação reforça a importância desse estudo, visto ser o maestro da banda de música o responsável pela formação musical dos componentes que ingressam nesses grupos. Sobre o ensino nas bandas de música, Nascimento (2012) aponta que são utilizados dois métodos de ensino nessas instituições, o método sintético e o analítico-sintético. No método sintético o professor realiza o ensino da teoria fundamentada, saindo dessa forma do abstrato para o real, já no método analítico-sintético os conhecimentos do discente são aproveitados com os novos conhecimentos.

Objetivo desse estudo é analisar a trajetória de formação dos maestros que estão em atividade nas bandas de música da região do Vale do Jaguaribe. Para isso, procuramos

---

<sup>4</sup> Estudo dos instrumentos musicais no contexto histórico e sua função social, desenho, construção e sua relação com a performance. (Dicionário Grove de Música)

responder os seguintes questionamentos: Onde esses maestros iniciaram seus estudos musicais? Qual a formação desses importantes agentes? Assim pretendemos investigar o processo de formação dos maestros de bandas de música através do levantamento de sua história de vida, verificando a possibilidade da existência de um currículo comum nesses grupos, identificando possíveis deficiências pedagógicas presentes na atuação dos agentes.

### **Fundamentação teórica**

Inicialmente a pesquisa será desenvolvida na perspectiva de uma reconstrução histórica sobre o objeto de estudo, buscando compreender o problema. Assim, procederemos à análise crítica do objeto de estudo apreendendo-o em suas articulações e determinações concretas.

Sendo o maestro nosso objeto de pesquisa, buscaremos estudos já realizados que se relacionem com o mesmo, fazendo um levantamento histórico e buscando autores que já pesquisaram sobre o assunto. Nascimento (2007) realiza um importante levantamento histórico sobre as bandas de música, ressaltando a figura do maestro em alguns momentos de seu trabalho, pois afirma que os “senhores de engenho”, contratavam mestres<sup>5</sup> de música para ensinar música dentro de sua propriedade (NASCIMENTO, 2007, p.20). Nascimento (2007) ainda aponta em seu trabalho que um fator que contribuía para uma diferença qualitativa entre as bandas de música era o nível de formação dos maestros. Gonçalves (2017) realiza um estudo sobre a didática utilizada pelos maestros nas bandas de música, destacando a importância desse agente na formação dos integrantes, pois:

Como educadores que são os mestres de bandas assumem papéis didáticos do ensino da música, buscando e encontrando estratégias de ensino e aprendizagem capazes de facilitar e promover uma educação integral e significativa para jovens de muitas bandas sejam elas civis ou militares (GONÇALVES, 2017, p.70).

Para compreendermos quem frequentemente atua como maestro nas bandas de música, consultaremos Granja (1984) que em seu trabalho realiza uma reconstrução histórica sobre esses grupos e seus maestros. Silva e Fernandes (2009) realizam um levantamento

---

<sup>5</sup> Nascimento (2007) se refere aos maestros.

histórico sobre os mestres<sup>6</sup> de bandas e suas origens, os autores apontam a importância destes para a formação de jovens instrumentistas, ressaltando que nem sempre o papel do maestro é lembrado, já que muitos dos instrumentistas oriundos de bandas de música se classificam como autodidatas. Através da pesquisa desses autores realizaremos um levantamento histórico, em busca da compreensão de nosso objeto de estudo, a trajetória dos maestros da região do Vale do Jaguaribe.

Para analisar a trajetória dos maestros envolvidos em nossa pesquisa, utilizaremos o conceito de *habitus* desenvolvido por Pierre Bourdieu. Para o autor a sociologia deve estar à disposição da coletividade buscando compreender as transformações ocorridas nos sujeitos no decorrer de sua trajetória, apontando a existência de estruturas que são construídas socialmente, condicionando o sujeito. Dessa forma, a sociedade se reproduz dentro do indivíduo, através do *habitus*, o sujeito incorpora estruturas que são reproduzidas. O autor esclarece ainda que tanto o meio social faz o sujeito, quanto o sujeito faz o meio social. Sobre o conceito *habitus* que será considerado em nosso estudo:

Por tanto, acredito ser pertinente utilizar o conceito de *habitus* para compreender a formação de músico, os modos como este se apropria dos modos de ser, dos objetivos, e das normas do campo artístico (MESQUITA in ALBUQUERQUE, 2012, p.240).

Para Bourdieu as estruturas sociais são internalizadas pelo indivíduo de forma inconsciente, estruturando o seu comportamento, assim um operário, pianista, médico ou um atleta se torna um sujeito da estrutura do campo, utilizando o capital adquirido naquele espaço para realizar as suas atividades. O autor acrescenta que essas estruturas:

São adquiridas pela interiorização das estruturas sociais. Portadoras da história individual e coletiva, são de tal forma internalizadas que chegamos a ignorar que existem. São as rotinas corporais e mentais inconscientes, que nos permitem agir sem pensar. O produto de uma aprendizagem, de um processo do qual já não temos mais consciência e que se expressa por uma

---

<sup>6</sup> As Bandas de Música e seus “Mestres”. O texto apresenta uma parte da pesquisa de doutorado em andamento que discute a banda de música através do estudo do desenvolvimento musical dos seus alunos e da atuação dos seus mestres.

atitude “natural” de nos conduzirmos em um determinado meio (THIRY-CHERQUES, 2006, p. 33).

Nesse contexto, nas artes e na música o conceito de *habitus* é de fácil percepção. Assim, pretendemos investigar a trajetória dos maestros envolvidos em nossa pesquisa, buscando compreender suas formas de compreensão, seu capital cultural, a partir de uma perspectiva holística dos saberes que os maestros adquiriram em sua trajetória.

### **Procedimentos metodológicos**

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, esse tipo de pesquisa busca compreender os fenômenos através da coleta de dados, analisando as particularidades do objeto pesquisado sem se preocupar com representação numérica dos resultados obtidos. A pesquisa qualitativa tem como objetivo principal compreender o porquê de determinados fenômenos. Dessa forma, centra-se em aspectos da realidade que não podem ser quantificados. Segundo Minayo (2001) esse método era aplicado nas áreas da Sociologia e Antropologia, porém com o tempo a pesquisa qualitativa amplia seu campo de atuação para a psicologia e educação.

Escolhemos como método de investigação o estudo de caso. Segundo Yin (1994), essa estratégia é utilizada quando se busca investigar fenômenos contemporâneos da vida real. O autor ainda acrescenta que essa ferramenta de pesquisa busca responder o “como” e o “porquê”, não exigindo controle sobre eventos comportamentais. O estudo de caso tem como fonte principal de informações as entrevistas. Constatamos também que se deve dar atenção a observação do todo, devendo o pesquisador definir o nível de agregação, pois:

[...] em relação aos estudos de caso, deverá haver sempre a preocupação de se perceber o que o caso sugere a respeito do todo e não o estudo apenas daquele caso. Portanto, pesquisar significa fazer uma escolha, pois em cada caso concreto, deve-se definir um determinado nível de agregação (VENTURA, 2007, p. 383).

Este instrumento é utilizado em situações onde o ser humano está presente, trata-se de um estudo de um caso específico ou de casos múltiplos, assim:

Os estudos de caso mais comuns são os que têm o foco em uma unidade – um indivíduo (caso único e singular, como o “caso clínico”) ou múltiplo, nos quais vários estudos são conduzidos simultaneamente: vários indivíduos, várias organizações, por exemplo (VENTURA, 2007, p. 384).

Nosso estudo se limita a analisar a trajetória dos maestros que estão em atividade na região do Vale do Jaguaribe. No primeiro momento realizaremos a contextualização do tema visando analisar o que já foi escrito sobre o assunto pesquisado, assim iniciaremos nosso estudo com a revisão de literatura. Essa etapa consiste em um levantamento de bibliografias que versam sobre o objeto de estudo, nesse momento pretendemos compreender os fatores históricos que envolvem nosso objeto de pesquisa. Utilizaremos como ferramentas de coleta de dados: entrevistas semiestruturadas, gravações, documentos produzidos em nosso estudo, documentos coletados em campo que podem ser, por exemplo, matérias de jornal, entrevistas gravadas ou entrevistas disponíveis em sites. Também visitaremos os espaços de atuação dos maestros, momento em que serão realizadas as entrevistas.

Depois de coletar o material, analisaremos o mesmo, considerando a pertinência e credibilidade dos documentos, verificando sempre de que forma tais materiais foram produzidos. É importante considerar a procedência e a natureza do documento, seja ele, gravação de vídeo, áudio, fotografia ou entrevista estruturada/semiestruturada. A análise dos documentos produzidos possibilita a produção, como também a criação de um novo conhecimento criando, assim, as mais variadas formas de compreensão dos fenômenos. Dessa forma, seguiremos alguns passos que são imprescindíveis para nossa pesquisa, são eles planejamento da pesquisa, coleta de dados, análise de dados e planejamento de ações, ações, avaliação dos dados e resultado final do estudo.

Como procedimento inicial, entraremos em contato com os maestros que farão parte de nosso estudo, marcando nesse primeiro momento uma visita que será realizada no dia de ensaio do grupo em que o maestro atua. Esse primeiro contato será para conhecer o espaço de atuação do maestro. No momento da visita o pesquisador realizará com o maestro uma entrevista gravada. Realizaremos também, nesse momento, registros fotográficos e buscaremos recolher documentos que possam se ligar a nosso estudo.

## Conclusão

A possível análise do perfil dos maestros que atuam nas bandas de música em todo país pode apontar para diferentes caminhos e perspectivas em educação musical. Em nosso estudo voltamos nosso olhar para a mesorregião do Vale do Jaguaribe, buscando compreender o perfil desse agente, pois entendemos as bandas de música como importantes centros de educação musical no estado do Ceará.

Apesar do nosso estudo ter como ponto de partida 1 mesorregião entre as 7 do estado do Ceará, outros estudos podem surgir analisando o perfil dos maestros das demais regiões, possibilitando uma melhor compreensão desse profissional.

Traçar o perfil dos profissionais que atuam nas bandas de música dessa região poderá possibilitar ações do poder público para potencializar a atuação desses agentes. Entre as ações que poderão fazer parte de possíveis formações, podemos citar, por exemplo, cursos sobre técnicas de ensaio, prática de regência e técnicas de musicalização. Porém, para desenvolver as ações propostas é necessário verificar as possíveis limitações que impossibilitam uma atuação mais assertiva desses profissionais.

Por fim, compreendemos que os profissionais que atuam nas bandas de música do estado do Ceará estão à frente de importantes escolas de música que possibilitam a profissionalização de várias crianças e jovens, havendo a necessidade de uma melhor compreensão do perfil desse profissional.

## Referências

ALMEIDA, J. Robson M. **Tocando o repertório curricular: bandas de música e formação musical**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2010.

ALMEIDA, J. Robson M; MATOS, Elvis de Azevedo. **Descortinar de uma coletiva realidade: Ensino e aprendizagem de instrumentos musicais como exercício da docência**. In: ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro. **Educação Musical: Campos de Pesquisa, Formação e Experiências**. Fortaleza: Edições UFC, 2012. p.153-168.

BINDER, Fernando Pereira. **Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889**. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006.

GONÇALVES, Cristiane Soares. **Banda de Música de Guanacés: Caminhos didáticos para Formação Humana e Musical**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2017.

GRANJA, Maria de Fátima. **A banda: Som e Magia**. Dissertação (Mestrado em Sistema de Comunicação) – Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1984.

MESQUITA, Patrick. **O choro na cidade de Fortaleza/CE: *Habitus* e formação musical**. In: ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro; Nascimento, M. A. T. **Educação Musical: Reflexões, Experiências e Inovações**. Fortaleza: Edições UFC, 2015. p. 233-244.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Marco A. T. **Mapeamento das Bandas em atividade na região Norte do Estado do Ceará**. In: ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro; Nascimento, M. A. T. **Educação Musical: Reflexões, Experiências e Inovações**. Fortaleza: Edições UFC, 2015. p. 237-248.

\_\_\_\_\_. **Método Elementar para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Banda de Música “Da Capo”: um estudo sobre sua aplicação**. 2007. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Centro de Letras e Arte, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. UNIRIO.

\_\_\_\_\_. **Situação de Educação e Métodos em Educação Utilizados pelas Bandas de Música**. In: ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro. **Educação Musical: Campos de Pesquisa, Formação e Experiências**. Fortaleza: Edições UFC, 2012. p. 197-211.

PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SILVA, Lélío Eduardo Alves; FERNANDES, José Nunes. **As Bandas de Música e Seus Mestres**. Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2009. Colóquio de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO. Disponível em <<http://www.seer.unirio.br/index.php/coloquio/>> Acesso em: 20 mai. 2018.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Pierre Bourdieu: a teoria na prática**. Rap Rio de Janeiro. 2006.

VENTURA, Magda Maria. **O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa**. Revista. SOCERJ. 2007.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.